

## O Pix e o retrato do Brasil conectado

### Parte 1

#### "O ano do Pix"

Leia a reportagem "O ano do Pix" da edição 31 do **TINO Econômico**, e responda as questões a seguir.

**HÁ POUCO MAIS DE CINCO ANOS**, frases como "qual é o seu Pix?" ou "me manda um Pix" não fariam o menor sentido. O meio de pagamento instantâneo começou a funcionar em novembro de 2020 e trouxe tantas mudanças para o dia a dia do brasileiro que fica difícil lembrar como era a vida sem ele. Para transferir dinheiro entre contas bancárias era necessário fazer um TED ou DOC, que chegavam a custar 20 reais por transação, não podiam ser realizados aos fins de semana e levavam até 24 horas para liberar o dinheiro na conta do destinatário.

"Houve um avanço muito grande para todo mundo, principalmente para aquelas pessoas que acabavam sendo mais vulneráveis, porque tinham que andar com dinheiro em mãos", explica Ricardo Teixeira, professor do MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A rapidez com que os valores passaram a sair de uma conta e entrar na outra foi o diferencial que impressionou logo de cara. "Do vendedor ambulante na praia ao taxista, todos passaram a ver o dinheiro cair na conta na mesma hora, o que trouxe confiança para a solução", diz Teixeira. No entanto, três fatores foram determinantes para o sucesso desse meio de pagamento: a possibilidade de transferência de dinheiro imediata a qualquer momento; a gratuidade nas transações; e a facilidade para criar chaves de acesso.

O mérito, em grande parte, é do sistema financeiro brasileiro, que sempre foi forte usuário e desenvolvedor de tecnologia. "O Brasil ter convidado com um período inflacionário muito alto no passado fez com que mecanismos muito eficazes de gestão bancária fossem desenvolvidos", explica José Carlos de Souza, professor da FIA Business School.

Hoje, 177 milhões de cidadãos e empresas brasileiros usam a solução, segundo dados do Banco Central do Brasil (BC). Somente em setembro, foram realizadas 6,8 bilhões de transações, que totalizaram mais de 3,1 trilhões de reais. A democratização da solução foi acelerada pela atuação dos bancos digitais. "A inclusão financeira foi muito facilitada com o advento das fintechs, e o Pix foi um grande atrativo para que as pessoas abrissem contas", diz Souza.

Apesar do sucesso, o sistema não está livre de problemas. As fraudes são a principal preocupação. Além de sequestros a pessoas físicas, o Pix atraiu a atenção de quadrilhas de crimes digitais, que tentam invadir o sistema de bancos para desviar valores. Nos últimos três meses, foram quatro ataques, que transferiram mais de um bilhão de reais ilegalmente. Para combater essas ações, o sistema foi acrescentando barreiras de segurança a fim de proteger os usuários, como limite de valores em determinados horários e confirmação em dois fatores. \*

**O pagamento instantâneo já é usado por 177 milhões de pessoas e empresas que realizaram 6,8 bilhões de transações somente em setembro**

**OS NÚMEROS DO PIX, SEGUNDO ESTATÍSTICAS DO BC EM SETEMBRO DE 2025**

**PRINCIPAIS CHAVES**  
No total, são 890 milhões de chaves Pix em uso

Tipo de Chave	Porcentagem
CNPJ	1,6%
E-MAIL	14,72%
CELULAR	17,62%
CPF	16,48%
ALEATÓRIAS	49,64%

**NATUREZA DAS TRANSAÇÕES**  
O maior número de transações é de pessoas para empresas

\*Dígitos \*\*Milhões \*\*\*Mil

**IDADE DOS USUÁRIOS**  
Grande parte dos usuários tem entre 20 e 49 anos

**TRANSAÇÕES POR REGIÃO**  
O menor número de transações acontece no Centro-oeste

**A FAMÍLIA PIX**

Desde que foi criado, o pagamento instantâneo ganhou novas funções, e outras ainda virão

- **PIX SAQUE:** permite ao usuário sacar em espécie via estabelecimento comercial.
- **PIX TROCO:** possibilita o pagamento de um valor maior e o recebimento de "troco" em dinheiro.
- **PIX AGENDADO:** proporciona a programação de um Pix para uma data futura.
- **PIX AUTOMÁTICO:** voltado para cobranças periódicas automáticas, como conta de água e assinatura de serviço de streaming.
- **PIX POR APROXIMAÇÃO:** permite pagar aproximando o celular ou relógio inteligente em terminal habilitado, sem necessidade de digitar chave ou escanear QR code.

**Questão 1.** Qual é o tema principal da reportagem e por que ele é relevante para entender o Brasil atual?

---

---

---

---

---

**Questão 2.** Qual região do país mais utiliza o Pix? O que isso pode indicar sobre as diferenças regionais?

---

---

---

---

---

**Questão 3.** O texto menciona que “o Pix democratizou o acesso aos meios digitais”. Você concorda? Por quê?

---

---

---

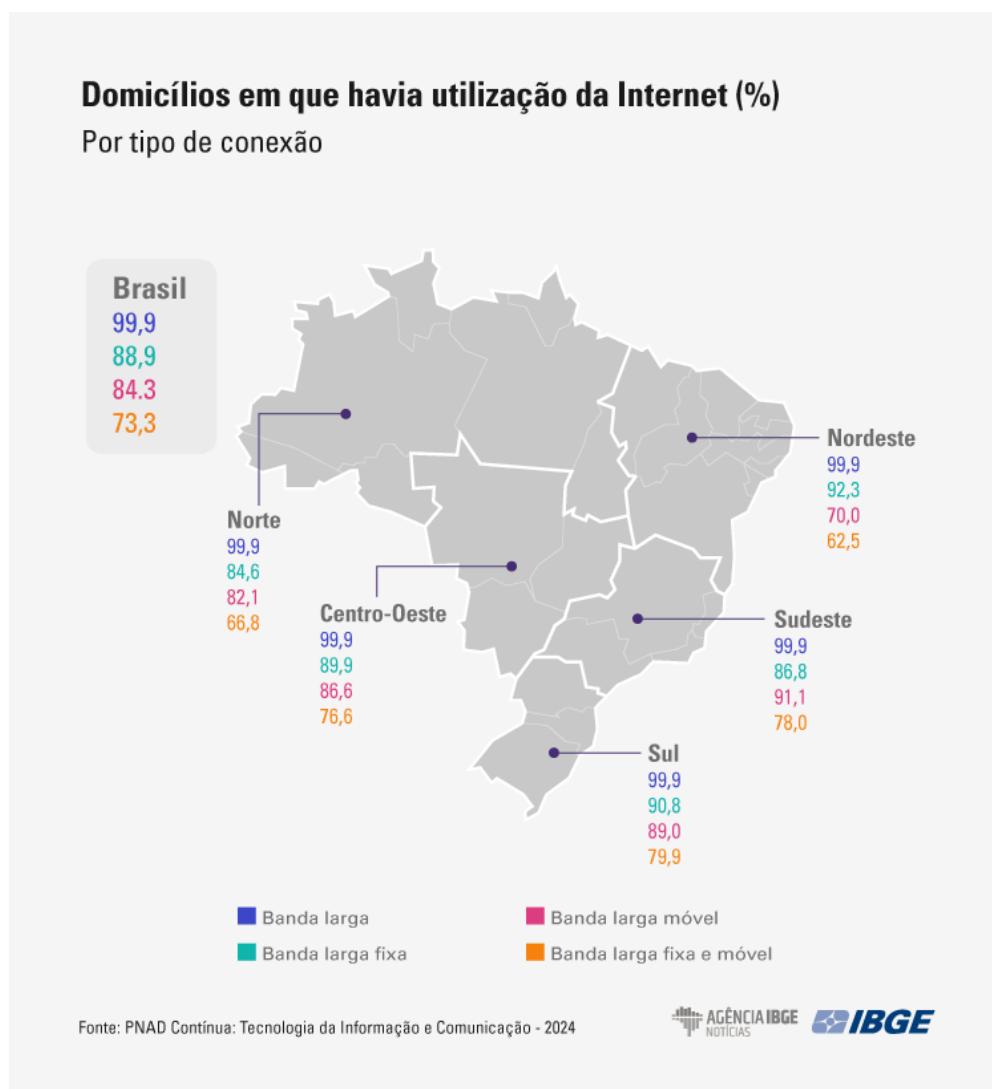
---

---

## Parte 2

### O que os dados revelam sobre globalização e desigualdade?

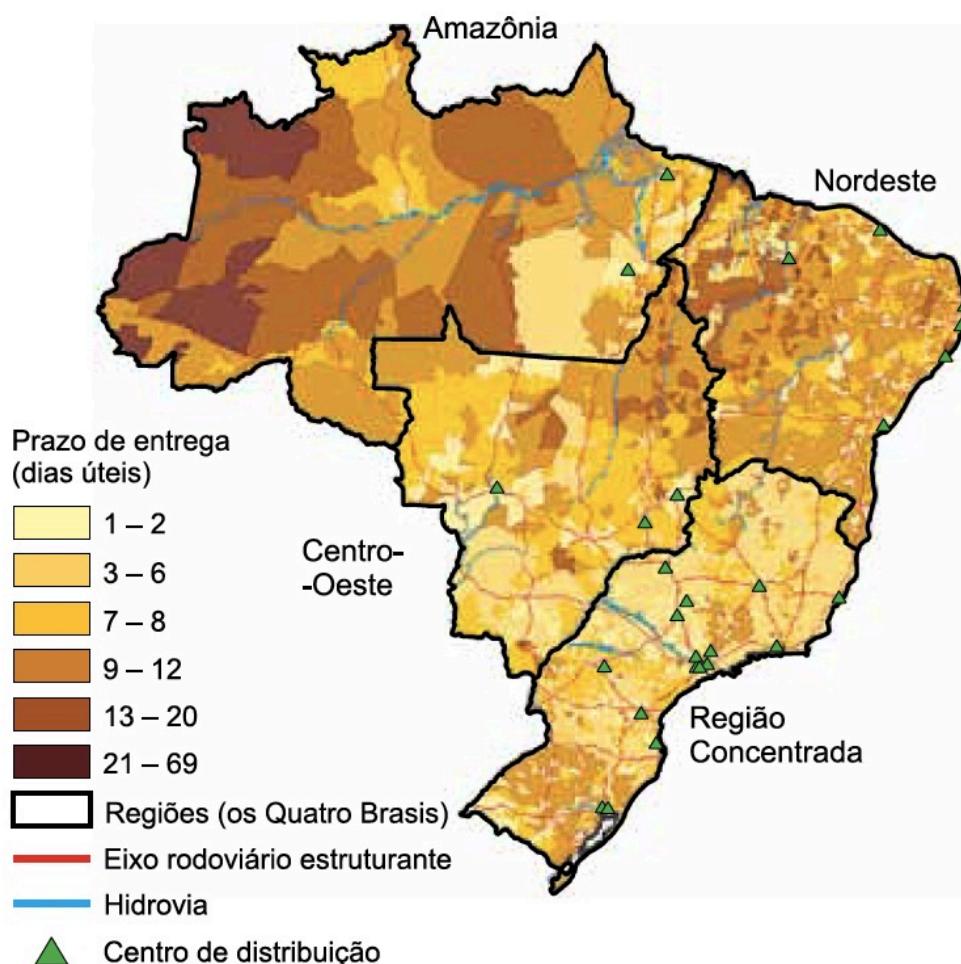
Em duplas, analisem os mapas sobre o uso da internet por município no Brasil (2024) e prazos de entrega do comércio eletrônico no Brasil (2023).



Fonte: IBGE. Disponível em:

[agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44031-internet-chega-a-74-9-milhoes-de-domiciliros-do-pais-em-2024](http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44031-internet-chega-a-74-9-milhoes-de-domiciliros-do-pais-em-2024). Acesso em: 4 nov. 2025.

## Prazos de entrega do comércio eletrônico no Brasil, em 2023.



(Igor Venceslau. *Confins*, nº 65, 2024. Adaptado.)

Fonte: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Com base nessas informações, escrevam juntos(as) um parágrafo de conclusão respondendo à pergunta: “O uso do Pix mostra que o Brasil está igualmente integrado à globalização digital ou ainda existem desigualdades regionais no acesso às tecnologias?”.

Na escrita, procurem relacionar as informações da reportagem e dos mapas, explicando o que eles revelam sobre o acesso à tecnologia no Brasil. Apresentem a opinião da dupla de forma clara e bem organizada, utilizando exemplos para justificar as ideias.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), antes da leitura, reserve entre cinco e dez minutos para introduzir o tema. converse com a turma sobre o uso do Pix no dia a dia e explique que o objetivo da aula é compreender como essa ferramenta pode ajudar a pensar sobre a globalização e as diferenças regionais no Brasil. Faça perguntas que despertem a curiosidade e a reflexão da classe, como: “Quem usa o Pix com frequência na sua casa?” e “Será que todo mundo no país tem o mesmo acesso a esse tipo de tecnologia?”. Essas perguntas servirão como ponto de partida para a leitura e discussão sobre o tema.

Durante a leitura, que deve levar cerca de dez minutos, oriente os(as) estudantes a ler a reportagem “O ano do Pix”, publicada no jornal **TINO Econômico**. Peça que prestem atenção especial aos gráficos e dados apresentados, observando quem mais utiliza o Pix, em quais regiões o uso é mais comum e o que essas informações revelam sobre o Brasil atual. Incentive-os(as) a relacionar o conteúdo do texto com situações que vivenciam no cotidiano.

Após a leitura, os(as) estudantes devem responder individualmente às três primeiras questões. Oriente-os(a) a ler cada pergunta com calma e a escrever as respostas com suas próprias palavras, demonstrando compreensão do texto e reflexão pessoal. Reforce que o mais importante é conectar as informações da reportagem à realidade brasileira, destacando aspectos como inclusão digital e desigualdades regionais.

Na segunda parte da atividade, oriente a transição para o trabalho em duplas. Explique que, agora, elas observarão dois mapas: um que mostra onde a internet é mais usada no Brasil e outro com os prazos médios de entrega do comércio eletrônico nas diferentes regiões do país. Peça que comparem os mapas e tentem perceber se há relação entre eles. Em seguida, cada dupla deverá escrever um parágrafo conclusivo respondendo à pergunta: “O Pix representa um Brasil igualmente conectado ou ainda há desigualdades entre as regiões?”. Lembre-os de usar informações dos mapas e da reportagem para justificar as ideias e construir uma resposta clara, fundamentada e bem organizada.

## Gabarito comentado - Parte 1

**Questão 1.** A reportagem trata da expansão e do impacto do Pix no Brasil, mostrando como esse sistema de pagamento se tornou parte do cotidiano das pessoas. O tema é importante porque o Pix mostra o avanço da tecnologia financeira e como ela tem mudado o modo como os brasileiros consomem, trabalham e se relacionam com o dinheiro.

**Questão 2.** As regiões Sudeste e Sul aparecem com os maiores índices de uso do Pix. Isso pode indicar que essas áreas têm melhor acesso à internet, maior bancarização e renda média mais alta. Já nas regiões Norte e Nordeste, o uso é menor, o que reflete desigualdades econômicas e tecnológicas.

**Questão 3.** Resposta pessoal. É esperado que os(as) alunos(as) percebam que em parte sim, porque o Pix facilitou o acesso a serviços financeiros para muitas pessoas que antes não tinham conta em banco. Mas ainda existem diferenças regionais e sociais que impedem uma democratização total, já que nem todos têm acesso à internet ou a *smartphones*.

## Gabarito comentado - Parte 2

O parágrafo deve relacionar o uso do Pix, a conectividade e os dados dos mapas. Observe se a dupla faz a conexão entre globalização, acesso digital e desigualdade territorial — mesmo que com palavras simples. Um bom exemplo seria: “O uso do Pix mostra que o Brasil está mais conectado à globalização digital, mas ainda existem grandes desigualdades. As regiões Sudeste e Sul têm mais acesso à internet e recebem entregas mais rápidas do comércio eletrônico, enquanto Norte e Nordeste ainda enfrentam dificuldades. Isso revela que o país avança na tecnologia, mas de forma desigual entre as regiões”.

### PARA FINALIZAR

A seguir, foram listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

## HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento da seguinte habilidade do ensino médio:

**(EF07GE06)** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

**(EF09GE05)** Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

**(EF09GE12)** Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

**(EF09HI33)** Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Elaborado por: Ms. Marina Rezende Lisboa.